

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
INSTITUTO DE ESTUDOS DA LINGUAGEM

TRABALHOS EM LINGÜÍSTICA APLICADA 10

Organizador

José Carlos Paes de Almeida Filho

Carpinas

2º semestre 87

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS**

Reitor: Paulo Renato Costa Souza

Coordenador Geral da Universidade: Carlos Vogt

**INSTITUTO DE ESTUDOS DA LINGUAGEM**

Diretor: Eduardo Roberto Junqueira Guimarães

Coordenador de Publicações: João Wanderley Geraldi

**DEPARTAMENTO DE LINGÜÍSTICA APLICADA**

Chefe: Marilda C. Cavalcanti

**UNICAMP-Setor de Publicações**

**Caixa Postal 6045**

**13.081 - CAMPINAS - SP - BRASIL**

**Datilografia: Luís Antonio dos Santos**

**Capa: Geraldo Porto**

**PEDE-SE PERMUTA**

**Trabalhos em Lingüística Aplicada**  
**Número 10, 2º semestre de 1987**

**SUMÁRIO**

**JOSÉ LUIZ MEURER**

Efeito dos Organizadores Antecipatórios na Leitura em Língua Estrangeira e Língua Materna/ 9

**THEA REVES**

Individual Differences in Language Learning: The Initial Stages/ 37

**JOSE CARLOS PAES DE ALMEIDA FILHO**

Coesão e Coerência na Produção do Texto Acadêmico em Português Língua Materna e Inglês Língua Estrangeira/ 55

**JOHN ROBERT SCHMITZ**

Temas e Pesquisas em Lingüística Aplicada: Novos Rumos/ 71

**NILSON CARLOS MOULIN LOUZADA**

MOÇAMBIQUE: O Português como Segunda Língua no Sistema Nacional de Educação/ 87

## COMENTÁRIOS, NOTAS E RESENHAS

**LUIZ PAULO DA MOITA LOPES**

Alguns comentários sobre o documento "Proposta de Linhas Gerais para Nortear uma Política de Ensino de Língua Estrangeira Moderna na Rede Oficial de 1º grau" elaborado pela Comissão de Avaliação e Reformulação do Ensino de Língua Estrangeira Moderna do Estado de São Paulo/ 99

**COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E REFORMULAÇÃO DO ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA**

Proposta de Linhas Gerais para nortear uma Política de Ensino de Língua Estrangeira Moderna na Rede Oficial de 1º Grau/ 103

## IN MEMORIAN

Enquanto se preparava esta edição no segundo semestre de 87, voltada especialmente para questões de ensino/aquisição de segunda língua e língua estrangeira, ocorreu o súbito e prematuro desaparecimento da colega e profissional militante da área de ensino de língua estrangeira, **MARIA HELENA CURCIO CELIA**, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Na condição de organizador solo deste número e sendo o terra o que é, desejo exprimir a admiração dos colegas e amigos pelo trabalho entusiasmado, incansável e combativo de **Maria Helena** no sentido de demonstrar o valor do estudo das línguas e da pesquisa sobre os processos de aprendê-las. As lições e os trabalhos que a colega gaúcha nos deixa serão mais que suficientes para preservar sua presença entre nós. À sua memória é dedicada esta edição.

## APRESENTAÇÃO

A marca do 10º volume e dos cinco anos de existência da revista **Trabalhos em Lingüística Aplicada** da UNICAMP, com a novidade de um organizador solo, apresenta como especificidade o tema da pesquisa sobre o ensino e a aprendizagem de língua estrangeira e segunda língua.

Esse tema, para um organizador que tem acompanhado com alguma angústia e muito entusiasmo os sinais de pesquisa nessa área da Lingüística Aplicada, se mostrou desde logo desafiador e oportuno, dada a urgência de instalação e renovação de quadros de ensino e pesquisa sobre línguas estrangeiras no Brasil.

Este volume apresenta quatro pesquisadores brasileiros de gerações recentes e dois experientes linguístas aplicados, um do Brasil e outro de Israel. Meurer, Almeida Filho, Louzada e Moita Lopes pertencem à primeira categoria e Schmitz e Reves à segunda.

Meurer e Almeida Filho abordar aspectos processuais de leitura e produção escrita no confronto do português e inglês respectivamente. Reves relata resultados de pesquisa qualitativa sobre mecanismos de

aquisição de uma outra língua numa investigação que contempla aspectos que não os tradicionais lingüísticos. Schmitz recoloca a discussão sobre o afinamento do conceito de Lingüística Aplicada e sua evolução dentro do clima intelectual que vivermos hoje. Louzada, por sua vez, desenha com clareza os meandros de atitudes e decisões oficiais para com o português (como 2ª língua) em Moçambique.

Finalmente, na seção de comentários, notas e resenhas, a íntegra de um documento através do qual o estamento profissional na área de ensino de Língua Estrangeira Moderna do Estado de São Paulo se posiciona, denuncia e reivindica perante a crise no ensino público de línguas nessa unidade da federação. Os comentários de Moita Lopes pontuam e avaliam a avaliação e propostas da Comissão paulista responsável pela elaboração do documento.

O volume, em resumo, só entreabre as vias de uma atuação crítica de professores e pesquisadores nas áreas de ensino de língua estrangeira e segunda língua entre nós. Consegue, contudo, nos fazer vislumbrar um movimento esperançoso e de crescimento nessa grande área da Lingüística Aplicada.